

# Mulheres negras na história

- Africanas



## CLEÓPATRATEA FILOPATOR

**Nascimento:** Aproximadamente 69 a.C.

**Local:** Alexandria, Egito

**Falecimento:** 30 a.C.

**Biografia:** Cleópatra foi a última rainha do Egito da dinastia de Ptolomeu. Falava seis idiomas e reinou, ao lado do irmão, Ptolomeu XIII desde os seus 17 anos de idade.

### Feitos:

- Levando o Egito ao máximo de sua prosperidade, Cleópatra é considerada uma das governantes mais conhecidas da história;

- Apesar de ser lembrada como uma sedutora que fazia uso de sua beleza para influenciar

os interesses políticos da época, seu físico não era seu aspecto mais atraente e sim sua maneira de conduzir a fala;

- Além de poliglota, a rainha conhecia de matemática, filosofia, oratória e astronomia;

- Como boa faraó, reconheceu que Roma era a nova potência do Mediterrâneo e que se quisesse mater-se no poder, deveria tecer relações amigáveis com ela;

- 

- No ano de 48 a.C., aproximadamente, Cleópatra recebe o imperador romano, Júlio César, em Alexandria, escondida em um tapete, já que seu irmão não permitia o encontro;

- O se relacionamento com Júlio César ajudou a estabelecer o seu poder sobre o país;

- Em junho de 47<sup>a</sup>.C. Cleópatra deu à luz Ptolomeu XV César. Embora seu amante, Júlio César, tenha reconhecido a paternidade da criança, a historiografia moderna contesta essa possibilidade;

- Nesse mesmo ano o exército egípcio é derrotado por César. Ptolomeu XIII se afoga no rio Nilo quando tentava escapar;

- Em 46 a.C. a convite de Júlio César, Cleópatra instala-se em Roma, residindo nos jardins de Janículo, ficando próxima da então esposa de seu amante, Calpúrnia Pisônia;

- Aproximadamente no ano de 44 a.C, Cleópatra regressa ao Egito e passa a governar sozinha E seu filho passou a ser seu co-regente;



## MIRIAM MAKEBA

**Nascimento:** 04 de março de 1932

**Local:** Joanesburgo, África do Sul

**Falecimento:** 10 de novembro de 2008

**Local:** Castel Volturno, Itália

**Biografia:** Nascida Zenzile Miriam Makeba, também conhecida como “*Mama África*”, foi uma cantora sul-africana. Ativista pelos direitos humanos, era contra o sistema do Apartheid em sua terra natal.

### Feitos:

- A partir de 1960 decide deixar a África do Sul, influenciada pelo pouco retorno financeiro pelos discos que gravava. Mudou-se para Londres e, posteriormente, para os Estados Unidos;
- Em 1963, após um testemunho, perante as Nações Unidas, contra o Apartheid - regime racista na África do Sul - seus discos foram banidos do país. Além disso, sua nacionalidade e direito de regresso foram cassados;
- O cantor e ator Harry Belafonte é que se tornou responsável pela entrada de Miriam no mercado fonográfico norte-americano;
- Nos Estados Unidos, Miriam gravou discos que se tornaram populares no país. Ao lado de Harry Belafonte, ganhou o Grammy na categoria de música folk, pelo disco “*An Evenig with Belafonte/Makeba*”, em 1966;
- Em 1975, Makeba participou das cerimônias da Independência do Moçambique, na qual lançou a canção “*A luta continua*”;
- Em 1985, a morte de sua única filha levou-a a se mudar para a Bélgica. Dois anos depois ela regressa ao mercado norte-americano, participando do disco “*Graceland*”, de Paul Simon;
- Em 1990, com o fim do Apartheid, Miriam regressa à sua pátria, a pedido do então presidente Nelson Mandela;

- Em 2001, Miriam foi homenageada com a “*Medalha de Ouro da Paz Otto Hahn*”, atribuída pela Associação da Alemanha nas Nações Unidas “por relevantes serviços pela paz”;



## **ELLEN JOHNSON SIRLEAF**

**Nascimento:** 29 de outubro de 1938

**Local:** Monróvia, Libéria

**Biografia:** Ellen Johnson Sirleaf é uma política liberiana. Venceu as eleições presidenciais de 8 de novembro de 2005, em que derrotou o ex futebolista George Weah. Em 2011 foi reeleita para um novo mandato.

### **Feitos:**

- Entre 1948 e 1955, Estudou economia e matemática Colégio da África Ocidental, em Monróvia;
- Em 1961, mudou-se para os Estados Unidos para dar continuidade aos estudos na Universidade Do Colorado;
- Entre 1969 e 1971 estudou economia em Harvard, tendo recebido um diploma de Administração Pública;
- De 1972 a 1973, ao regressar para Libéria, assumiu o cargo de Ministra das Finanças, sob o mandato do Presidente William Tolbert;
- Foi a primeira mulher a presidir um país africano, como presidente da Guiné-Bissau, no período de 14 a 16 de maio de 1984;
- De 1983 a 1985 trabalhou como Diretora do Banco Citibank, em Nairobi, Quênia;
- De volta ao exílio, mudou-se para Washington do Canadá, assumindo o cargo de vice-presidente do Banco do Equador;
- De 1992 a 1997, trabalhou como Assistente do administrador e, logo depois, Diretora do Desenvolvimento das Nações Unidas do Programa do Escritório Regional para África;

- Ao regressar à Libéria, em 1990, se comoveu com o assassinato do então presidente Samuel Doe, provocado por uma rebelião guiada por Charles Taylor, da Frente Patriótica Nacional da Libéria. Porém, Ellen, inicialmente, havia apoiado Taylor na revolta;
- No dia 23 de novembro de 2005, Ellen foi declarada a vencedora das eleições na Libéria;
- Ellen é membro do Conselho de Mulheres Líderes Mundiais, uma rede internacional de atuais ex-mulheres Presidentes e Primeiras-ministras, cuja missão é mobilizar o maior número de mulheres dirigentes a nível mundial para ação coletiva sobre questões de importância, como um desenvolvimento equitativo;
- Em 2011, ela foi premiada com o Nobel da Paz. Ellen, mãe de quatro filhos, promete continuar trabalhando pela reconstrução da Libéria, castigada por 14 anos de guerras civis;



**Nascimento:** Aproximadamente em 1582

**Local:** Ndongo, Atual Angola

**Falecimento:** 17 de dezembro de 1663

**Local:** Reino da Matamba, atual Angola

**Biografia:** Também conhecida pelos nomes portugueses de Ana de Souza, rainha dona Ana, Nzinga foi um aranha dos reinos de Ndongo e de Matamba, no Sudoeste da África, no século XVII. Começou a ser treinada para o combate e uso de armas ainda na infância. Com a morte do pai, em 1617, seu irmão, Mbandi ascendeu-se ao trono de Ndongo.

### Feitos:

- Nzinga se revelou ser uma rainha de pulso firme quando, em 1621, desafiou um governador português em um encontro de negócios;
- O governador português a recebeu sentado e não lhe ofereceu nenhuma cadeira. Nzinga rapidamente acena para uma de suas acompanhantes, que se colocou de quatro no chão para que ela pudesse sentar-se sobre ela. Queria deixar claro para o governador português que ela também era governante de um estado soberano e exigia tratamento de igual para igual;
- Apesar de não cumprirem os acordos de estado que prometeram à rainha Nzinga, os portugueses convenceram-na a receber o batismo católico sob o nome de Ana de Souza;

- Meses se passaram até a ascensão de Nzinga ao trono, em 1632, que oficialmente rainha de Ndongo, vai cobrar o que lhe foi prometido pelos portugueses. Sua chegada ao trono é ainda rodeada de mistérios e especulações;
- Alguns estudiosos afirmam que Nzinga envenenou o irmão, outros dizem que o próprio se suicidou;
- Nzinga reinou absoluta durante quarenta anos sobre Ndongo, de 1632 a 1663. A partir de 1630 começa a reinar também sobre Matamba. Para enfrentar os invasores ibéricos, aliou-se aos jagas, passando a atuar em Quilombos, com espaços e táticas de guerras semelhantes aos utilizados pelo seu contemporâneo Zumbi dos Palmares;
- Nzinga chefiou o exército até os 73 anos de idade. Respeitada e temida pelos invasores portugueses, o reino de Ndongo só foi absolutamente dominado após sua morte, aos 81 anos de idade, em 1663;



### **RAINHA AMINA DE ZARIA**

**Nascimento:** Aproximadamente em 1533

**Falecimento:** Desconhecido

**Biografia:** Amina foi rainha de Zazzua, então Província da Nigéria, hoje conhecida como Zaria. Zazzua foi uma cidade-estado Hauçá, de origem muçulmana. Ao contrário de sua mãe, a rainha Bakwa Turunku, conhecida pelo governo próspero e pacífico, Amina dedicou-se desde criança a aprender habilidades militares com os guerreiros de sua tribo.

#### **Feitos:**

- Aos 16 anos foi reconhecida como herdeira de sua mãe e junto vieram as responsabilidades. Amina passou a exercer um papel importante da guarda da cidade e frequentava reuniões com oficiais em assembleias;
- Com a morte da mãe, em 1566, o reino de Zazzua passou a ser governado por seu irmão caçula, o príncipe Karama. Nessa época, Amina emergiu como a líder guerreira



da cavalaria de Zazzua e a cada conquista da princesa, riquezas e prestígio chegavam ao reino;

- Amina foi coroada rainha de Zazzua em 1576, após a morte de Karama;

- Meses após sua chegada ao poder, ela parte em sua primeira expedição militar. Em seu reinado, Amina ampliou o domínio de Zazzua. Porém, seu foco principal não era a conquista de terras vizinhas e sim forçar governantes locais a aceitarem o status de vassalos e permitir que os comerciantes de seu reino tivessem passagem segura;

- Amina é creditada pela popularização das paredes de barro das cidades-estados em que se estabelecia, tornando-as características das cidades Hauçás desde então;

- Em cada expedição, Amina ordenava a construção de um muro defensivo em torno dos acampamentos militares, nos quais se estabelecia;

- Posteriormente, as cidades cresceram dentro desses muros de proteção, muitas das quais ainda existem. São conhecidas como “*ganuwar Amina*”, ou paredes de Amina;

- Amina reinou por mais de três décadas invicta, expandindo o reino de Zazzua para um domínio nunca antes alcançado;



## **WANGERI MUTA MAATHAI**

**Nascimento:** 01 de abril de 1940

**Local:** Nyeri, Quênia

**Falecimento:** 25 de setembro de 2011

**Local:** Nairobi, Quênia

**Biografia:** Wangari Muta Maathai foi uma professora e ativista ambiental queniana. Aos oito anos ingressou na escola, um internato da Missão Católica Mathari. Nessa instituição aprendeu inglês, o que lhe abriu as portas para p

### **Feitos:**

- Em 1959 pretendia ingressar na Universidade da África Oriental, em Uganda. Porém, recebe uma bolsa da Fundação Joseph P. Kennedy Jr e, com outros trezentos quenianos, pôde prosseguir com os estudos nos Estados Unidos;

- Em 1964, tornou-se a primeira mulher africana a obter o bacharelado em Biologia no “*Mount St Scholastica College*”, atual Benedictine College;

- Em 1966, estudou mestrado também em Biologia pela Universidade de Pittsburg, na Pensilvânia. Foi nessa instituição que participou de seu primeiro evento relacionado com o meio ambiente;
- Em 1971, se tornou a primeira mulher africana a receber um título de doutorado, em anatomia veterinária, pela Universidade de Nairobi;
- Em 1977, fundou o Movimento do Cinturão Verde, uma iniciativa de conservação ambiental que atingiu a marca de trinta milhões de árvores plantadas;
- Foi presa em 1989, por impedir a construção de uma habitação no parque Uhuru, em Nairobi;
- Em 2004, Wangeri recebeu o Prêmio Nobel da Paz “por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, democracia e paz”; prosseguir nos estudos.



## **NOEMIA DE SOUZA**

**Nascimento:** 20 de setembro de 1926

**Local:** Catembe, Moçambique

**Falecimento:** 04 de dezembro de 2002

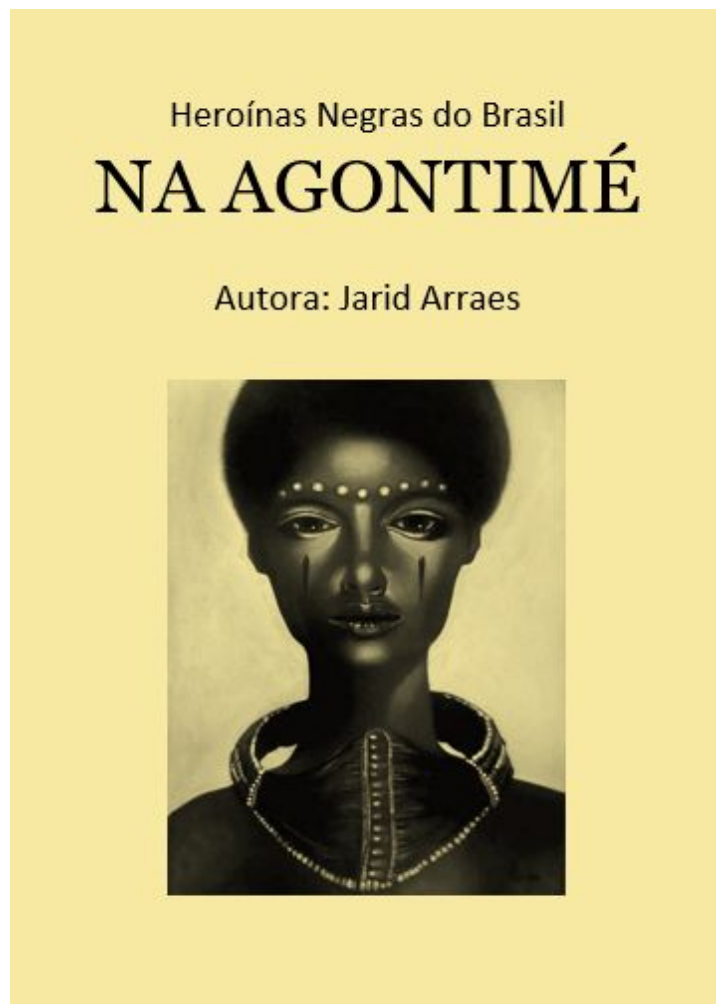
**Local:** Cascais, Portugal

**Biografia:** Carolina Noemia Abranches de Souza Soares foi uma poetisa, tradutora, jornalista e militante política moçambicana. Escreveu poemas sobre a repressão, resistência da mulher africana e luta do povo moçambicano por sua liberdade.

### **Feitos:**

- Escreveu, entre 1948 e 1951, quarenta e nove poemas que a consagraram como “*A mãe dos poetas moçambicanos*”;
- Ainda em 1948, aos 22 anos, publica seu primeiro poema “*Canção fraterna*”;
- Entre 1951 e 1964 viveu na cidade de Lisboa, em Portugal, no qual trabalhou como tradutora;
- Adotou o Pseudônimo de Vera Macaia para burlar a repressão. Seu engajamento lhe rendeu a prisão e, posteriormente o exílio;

- Seus problemas com o poder colonial cessaram-se finalmente em 1975, quando o regime salazarista chegou ao fim em Portugal;
- Em 2001, seus poemas foram reunidos em seu único livro "*Sangue Negro*", publicado pela Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO);
- Em 2016, "*Sangue Negro*" ganha a primeira edição brasileira, publicada pela editora Kapulana;



## NÁ AGONTIMÉ

**Nascimento:** Entre o final do século XVIII e início do século XIX, aproximadamente

**Local:** África

**Falecimento:** Desconhecido

**Biografia:** Ná Agontimé foi uma rainha do reino de Daomé, hoje conhecido como república do Benin. Ná Agontimé foi vendida como escrava pelo seu enteado, o rei Adandozan, em um ímpeto de ambição e vingança após herdar o trono de seu pai, o rei Angoglo;

## Feitos:

- Trazida ao Brasil, sob a condição de escrava, e aqui ficou conhecida como Maria Jesuína;

- A rainha conseguiu manter sua ancestralidade ao conseguir sua

alforria. Realizava cultos aos Voduns, ancestrais divinizados da família real do Daomé;

- Em torno de 1840, Ná Agontimé funda a Casa das Minas, templo localizado em São Luíz, no Maranhão, no qual ainda hoje se realizam cultos aos Voduns;

- A casa das Minas possui uma tradição matriarcal, ou seja, é governada somente por mulheres;

- Em 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou a instituição pelo processo nº 1464-T-00;





## AQUALTUNE

**Nascimento:** Século XVII, aproximadamente  
**Local:** África

**Biografia:** Aqualtune foi uma princesa africana, filha do rei do Congo, que após perder uma batalha para o exército português foi trazida para o Brasil como escrava.

### Feitos:

- Em 1665, liderou um exército de mais de dez mil homens em uma batalha entre o reino de Congo e Portugal, que buscava controlar o território de Mbwilla em busca de ouro e prata;
- Historiadores supõe que Aqualtune estivesse grávida em sua chegada para ao Brasil. Porém, sem datas certas;
- Ao chegar ao Brasil, conta-se que a rainha correu para o mar numa tentativa desesperadora de regressar à sua terra natal;
- Logo soube dos movimentos de resistência negra no país, formados pelos quilombos, e se juntou a outros negros em fuga da fazenda onde vivia, no Porto Calvo, no sul da Capitania de Pernambuco;
- Especula-se que ela seja a mãe de Ganga Zumba e avó de Zumbi dos Palmares;
- O fim de sua vida e data de sua morte são incertos. Especula-se que tenha morrido em uma emboscada paulista para destruir o Quilombo dos Palmares, em um incêndio;



## ODETE SEMEDO

**Nascimento:** 7 de novembro de 1959

**Local:** Bissau, Guiné-Bissau

### Biografia:

Maria Odet da Costa Soares Semedo é uma escritora, política e professora universitária da Guiné-Bissau.

Iniciou suas atividades como docente aos dezoito anos de idade.

### Feitos:

- Em 1990 concluiu a Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa;
- A partir de 1995 passou a desempenhar as funções de Diretora Geral do Ensino;
- Em 1996, publica seu primeiro livro *“Entre o ser e o amar”*;
- Em 2003, lança o livro *“Histórias e passadas que ouvi contar”*, publicado em língua portuguesa;
- Nesse mesmo ano recebeu o prêmio de personalidade que contribuiu para o desenvolvimento global da Guiné-Bissau, na categoria escritor;
- Em 2006 organizou a exposição *“Falas di Panus”*, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), na qual obteve o título de doutorado posteriormente, em 2010, com a tese *“As mandjuandadi – cantigas de mulher na Guiné-Bissau da tradição oral à literatura”*;

- Latinas



### MARIA BEATRIZ DO NASCIMENTO

**Nascimento:** 12 de  
julho de 1942

**Local:** Aracaju,  
Sergipe, Brasil

**Falecimento:** 28 de  
janeiro de 1995

**Local:** Rio de  
Janeiro, Brasil

**Biografia:** Foi uma  
ativista e  
pesquisadora  
brasileira de origem  
humilde, filha de  
uma dona de casa e  
de um pedreiro.  
Nascida no  
nordeste, migrou  
para o Rio de  
Janeiro na década  
de 1950,

acompanhada de seus pais e seus dez irmãos. Dedicou sua vida à militância e aos estudos ligados à cultura negra.

### **Feitos:**

- Em 1974, liderou a criação do grupo de trabalho André Rebouças, na Universidade Federal Fluminense (UFF), abordando discussões de temáticas raciais na academia e na educação em geral;

- Em 1977, participa da Quinzena do Negro, como conferencista. O evento foi realizado na Universidade de São Paulo (USP), configurado com importante encontro de pesquisadores negros;

- Em 1981, concluiu a Pós-Graduação *Latu Sensu* em História, pela Universidade Federal Fluminense, com a pesquisa *“Sistemas alternativos organizados pelos negros: dos quilombos às favelas”*;

- Em 1989, lança seu trabalho de maior reconhecimento, *“Ori”*. O filme, de sua autoria, foi dirigido pela socióloga e cineasta Raquel Gerber. Narrado pela própria Beatriz, o filme retrata sua trajetória pessoal como forma de abordar a comunidade negra em sua relação com o tempo, espaço e a ancestralidade;

- Maria Beatriz integra o núcleo de mulheres históricas que lutaram contra o sexismo, machismo e violências domésticas;

- Em 28 de janeiro de 1995, foi assassinada por defender e abrigar em sua própria casa uma amiga vítima desse tipo de violência, encerrando sua brilhante trajetória acadêmica de luta e ativismo pelo movimento negro;

- Além de deixar uma filha, Betânia, Maria Beatriz estava cursando mestrado em comunicação social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

***“Negros ainda não tiveram sua história escrita. Nós frequentamos escolas e universidades, então não se tem uma visão correta do passado do negro. A história foi omissa ao retratar o negro somente pelo período da escravidão”*** – Trecho retirado de uma entrevista de Maria Beatriz do Nascimento para o documentário *“O negro da senzala ao soul”*, da TV Cultura, em 1977.



## ELZA SOARES

**Nascimento:** 23 de junho de 1937

**Local:** Rio de Janeiro, Brasil

**Biografia:** Elza da Conceição Soares, é uma cantora e compositora brasileira. Nascida numa das primeiras favelas do Rio de Janeiro, núcleo residencial Moça Bonita, atual Vila Vintém, desde cedo enfrentou a batalha do que é ser uma mulher negra. Aos doze anos de idade foi obrigada pelo pai a se casar com Lourdes Antônio Soares. Com o matrimônio precoce, deu a luz ao seu primogênito, João Carlos, aos 13 anos de idade.

### Feitos:

- Em 1953 fez seu primeiro teste na rádio Tupi, no programa “*Calouros em desfile*”, de Ary Barroso, interpretando a música Lama (Paulo Marques e Alice Chaves) e conquistou o primeiro lugar;

- O prêmio no show de calouros rendeu-lhe a oportunidade de atuar como crooner da Orquestra Garam de Bailes, após ser indicada pelo irmão, Avelino, que estudava e tocava violão na orquestra. Permaneceu com este trabalho até 1954, quando ficou grávida novamente;

- Em 1955, quando já liberada do resguardo do parto, apresentou-se no Clube da Imprensa. Foi, então, convidada a assistir à peça *"Jour-jou-Fru-fru"*, de Silva Filho, no Teatro João Caetano. Nesta época conheceu Mercedes Batista, que a convidou para participar do elenco de bailarinas;
- Em 1957 já era mãe de cinco filhos. Dois meses após o parto da filha Dilma, passou a trabalhar como encaixotadora e conferente na Fábrica de Sabão Véritas, em Engenho de Dentro;
- Em 1958, viajou para a Argentina com a Companhia de Mercedes Batista, apresentando-se no Teatro Astral. Mesmo ano em que ficou viúva;
- Em 1959, ao regressar para o Brasil, fechou um contrato com Walter Silva para trabalhar na rádio Vera Cruz. Na emissora, conheceu o cantor Moreira da Silva, que a levou para cantar no Texas Bar, em Copacabana;
- Em Copacabana, conheceu a cantora Sílvia Teles e seu marido, o compositor Aloísio de Oliveira, que a convidou para gravar. Ainda em 1959, gravou seu primeiro disco pela Odeon;
- Em 1960, foi para São Paulo atuar no show *"Festival Nacional de Bossa Nova"*, no Teatro Record e na Boate Oasis. Nessa época gravou o primeiro LP, *"Se acaso você chegasse"*, pela Odeon;
- Em 1961, lançou *"A bossa negra"*, seu segundo LP, trazendo o sucesso *"Boato"*;
- Em 1962, fez apresentações como representante do Brasil na Copa do Mundo no Chile, onde conheceu Louis Armstrong, que reconheceu em Elza uma seguidora de seu estilo de cantar, propondo-lhe carreira nos EUA. Nessa época conheceu o jogador Mané Garrincha, com que casou-se e manteve um relacionamento conturbado;
- Entre 1963 e 1969 gravou nove discos, incluindo *"O Máximo em Samba"*, no qual aparecia o samba-enredo *"O Mundo Encantado de Monteiro Lobato"* (Batista da Mangueira - Darcy da Mangueira - Luiz), gravação de sucesso, de 1967;
- Em 1970 mudou-se para a Itália com Mané Garrincha e lá se apresentou no Teatro Sistina, em Roma. Nesse mesmo ano gravou *"Sambas e mais sambas"*, pela Odeon;
- Regressou ao Brasil em 1972, montando o show *"Elza em dia de graça"* e lançando o disco *"Elza pede passagem"*;
- Em 1980 lançou *"Negra Elza, Elza negra"* e trabalhou na boate paulista Madame Satã, no show *"A vingança será maligna"*, ao lado do grupo Os Titãs;
- Em 1986, com o falecimento de seu filho Gaarrinchinha, em decorrência de um acidente automobilístico, entrou em depressão e decidiu morar no exterior, onde permaneceu por nove anos;



- Em 1988, gravou o LP “Voltei”. Regressou definitivamente ao Brasil em 1994;
- Em 1997, saiu sua biografia, “*Elza Soares: cantando para não enlouquecer*”, pela editora Globo, escrita por José Louzeiro;
- Foi eleita pela rádio BBC de Londres “a melhor cantora do milênio”, em 1999;
- Em 2002, lançou o CD “*Do cóccix até o pescoço*”. O disco foi muito bem recebido pela crítica, sendo eleita a Cantora do ano, no primeiro Prêmio Rival BR;
- Em 2007 é lançado pela gravadora Biscoito Fino o CD e DVD “*Beba-me*”, registro do show com direção de José Miguel Wisnik;
- Em 2015, Elza grava o CD “*A Mulher do Fim do Mundo*”, um dos mais elogiados e premiados do ano;
- Em 2016 venceu o Grammy Latino na categoria de melhor álbum de música popular brasileira, por “*A Mulher do Fim do Mundo*”;
- Em 2018, lança “*Deus é Mulher*”, também muito aclamado pela crítica;

***“A força não vem de ninguém. É a deusa que está em dentro de mim. Mas não me coloquem como santa. Me coloquem como a mulher, o ser humano, que tem o direito de pecar, de perdoar, de ser perdoada.”*** – Elza Soares em entrevista a Marcelo Camacho, na edição de junho de 2018 da Revista Vougue Brasil.



## **JANETH ARCAIN**

**Nascimento:** 11 de abril de 1969

**Local:** Carapicuíba, São Paulo, Brasil

**Biografia:** Janeth dos Santos Arcain é uma jogadora brasileira de basquetebol. Iniciou a carreira no basquete em 1983, aos 14 anos de idade. Seu primeiro clube foi o Higienópolis, de São Paulo.

### **Feitos:**

- Em 1985, já conquistava seu primeiro campeonato regional, em 1986 ganhou o sul-americano de clubes e em 1987 conquistou a medalha de prata nos jogos

Pan-Americanos de Indianápolis (EUA);

- Janeth é considerada a maior pontuadora da história da seleção brasileira de basquete, fazendo 2.247 pontos em 138 jogos;

- A partir de 1991, estreava como ala-armadora na seleção brasileira, com apenas 22 anos de idade;
- Nos jogos Pan-americanos de Havana, em 1991, Janeth e sua equipe foram medalhistas de ouro após o placar final de 97 a 76 contra as anfitriãs cubanas;
- Em 1996 conquistou a medalha de prata nas Olimpíadas de Atlanta, nos Estados Unidos. Essa nova conquista lhe abriu portas para atuar na WNBA, liga americana de basquete feminino;
- Integrando a equipe do “*Houston Comets*” na primeira edição do torneio, em 1997, Janeth foi a primeira brasileira a competir na WNBA;
- Nas Olimpíadas de Sidney, na Austrália, em 2000, Janeth já era a líder da seleção brasileira. Nesta edição dos jogos, o Brasil levou a medalha de bronze, vencendo a seleção da Rússia e Coréia do Sul;
- Em 2005, Janeth entrou para o *Hall da Fama do Basquete Feminino*, sendo a terceira brasileira a conseguir o feito;
- Entre 2009 e 2013 assumiu o cargo de treinadora das categorias de base da Seleção Brasileira de Basquete Feminino e também se tornou uma das assistentes técnicas da equipe principal;

***“Aprendi muito a equilibrar os lados emocional e racional. E percebi que, com muito trabalho e dedicação, sempre estou na hora certa, no momento certo, no lugar certo e com as pessoas certas.”*** – Janeth em entrevista à Folha de São Paulo, em julho de 2007.



## MELÂNIA LUZ

**Nascimento:** 01 de junho de 1928

**Local:** Bom Retiro, São Paulo, Brasil

**Biografia:** Melânia Luz dos Santos é uma atleta velocista brasileira. Com talento para o atletismo, fez história na equipe do São Paulo. Em borá tenha chegado a participar de competições de salto em altura, especializou-se nas provas de 100 e 200m rasos. Atuando como velocista, esteve presente na maior parte das conquistas dos Campeonatos Paulistas e Troféus Brasil de Atletismo nos anos de 1940 e 1950 pela equipe do São Paulo.

Feitos:

- Aos 20 anos de idade, Melânia integrou a primeira equipe feminina do atletismo brasileiro, nos jogos Olímpicos de Helsinque, na Finlândia, em 1948, porém a equipe não passou da fase eliminatória;

- Apesar da equipe não ter saído com medalhas, foi nessa mesma edição dos Jogos Olímpicos que Melânia se consagrou como a primeira brasileira negra a participar de uma maratona olímpica;

- Em 1947, no *Campeonato Sul-Americano do Rio de Janeiro*, conquistou as medalhas de bronze, nos 100m, e de prata nos 200m rasos e no revezamento 4x100m;

- Em 1949 disputou o *Campeonato Sul-Americano de Lima*, no Peru, conquistando o ouro no revezamento 4x100m e a prata nos 200m rasos;

- Após o fim da carreira, continuou a disputar campeonatos para veteranos. Em 1998 se tornou recordista na categoria Brasileiro +70, no salto em altura, quando alcançou 1,10m;

- Em 2006 teve suas conquistas reconhecidas em capítulo inteiro do livro *“Mulheres Negras do Brasil”*, de Maria Aparecida Shumacher e Érico Vital Brazil;

*“Eu fique na história. Eu também competi. Não é que me deixaram”* – Melânia luz em entrevista ao ESPN BRASIL, em 2011.



## TAÍS ARAÚJO

**Nascimento:** 25 de novembro de 1978

**Local:** Rio de Janeiro, Brasil

**Biografia:** Taís Bianca Gama de Araújo Ramos é uma atriz,

apresentadora e jornalista brasileira, formada pela Universidade Estácio de Sá. Além de receber o título de primeira atriz negra a protagonizar em uma novela brasileira, é defensora do direito das mulheres negras em parceria com a ONU Mulheres Brasil .

#### **Feitos:**

- Seu primeiro papel de destaque na televisão foi em 1996, como protagonista da novela *Xica da Silva*, de Valcyr Carrasco, na TV Manchete;
- Em 2003 protagonizou em *Da cor do Pecado*, novela da Rede Globo, escrita por João Emanuel Carneiro;
- Em 2012 protagonizou na pele de Maria da Penha, na novela *Cheias de Charme*;
- Em 2014 atuava na novela *Geração Brasil*, que precisou ter o roteiro alterado devido à sua segunda gravidez. Maria Antônia é sua segunda filha. João Vicente, seu primogênito, nasceu em 2011. Ambos frutos de seu relacionamento com o ator Lázaro Ramos;
- Desde 2015, ao lado do marido Lázaro Ramos, interpreta Michelle na série *Mister Brau*;
- Em 03 de julho de 2017 foi nomeada Defensora dos Direitos das Mulheres Negras pela ONU Mulheres Brasil;
- Ainda em 2017 foi eleita uma das cem personalidades afrodescendentes mais influentes do mundo com menos de 40 anos pelo MIPAD;

“NO Brasil a cor do meu filho faz com que as pessoas mudem de calçada, escondam suas bolsas e blindem seus carros.” – Taís Araújo em discurso no Tedx São Paulo, em novembro de 2017.



#### **SUELI CARNEIRO**

**Nascimento:** 24 de junho de 1950

**Local:** São Paulo, Brasil

**Biografia:** Aparecida Sueli Carneiro Jacoel é uma filósofa, escritora e ativista negra brasileira. Cresceu no bairro da Lapa, região proletária de São Paulo. Formada em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) e, posteriormente, Doutora em Educação pela mesma instituição, na década de 1980, Sueli é uma das mais importantes figuras no cenário de luta por direitos feministas e negros.

## Feitos:

- em 1982, ao lado de outras companheiras, fundou o Coletivo de Mulheres Negras de São Paulo;
- Em 1988 é convidada a integrar o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, em Brasília;
- Também em 1988 ajudou a fundar a organização não governamental Geledés – Instituto da Mulher Negra, primeira organização negra e feminista de São Paulo;
- Em 1990, com o resultado de uma iniciativa do Geledés, pela primeira vez no país, o Sistema Único de Saúde do município de São Paulo passou a registrar o quesito “cor” nas fichas de entrada dos pacientes;
- Em 1992, após denúncias de um grupo de rappers, cria o “Projeto Rappers”, plano específico para a juventude negra, no qual os jovens são agentes de denúncias e multiplicadores da consciência de cidadania dos demais jovens;
- Em 1995, contribuiu para a elaboração das metas do Grupo de Trabalho Interministerial que determinou políticas para a valorização da população negra no país;
- Em 1996, convidada pelo governo federal, através do Ministério da Justiça, colaborou para a redação do capítulo referente aos negros no Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Em 2003 o reconhecimento de seu trabalho veio com a premiação do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Luz, instituído pela Mesa do Senado Federal em 2001, destinado a homenagear as mulheres brasileiras que tenham se destacado na defesa dos direitos femininos;
- Em 2011 lança a obra *“Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil”*, no qual tece uma abordagem crítica sobre comportamentos humanos e apresenta os avanços na superação das desigualdades criadas pela prática de discriminação racial;

***“Nós, mulheres negras, somos preteridas a cargos básicos de secretária. Não estamos falando de gerentes, diretoras de empresas, nada. Isso porque existe um quesito operando na sociedade brasileira, que se chama o quesito da boa aparência, que nos destitui da qualidade estética do padrão de beleza.”*** – Sueli em entrevista ao Programa Espelho, Canal Brasil, em 2009.



**TEREZA DE  
BENGUELA**

**Nascimento:**  
Acredita-se ter sido



em Benguela, na Angola. A data é desconhecida.

**Falecimento:** Aproximadamente, em 1770

**Local:** Vale do Guaporé, Mato Grosso do Sul, Brasil

**Biografia:** Conhecida com “Rainha Tereza”, acredita-se ter vivido durante o século XVIII, no vale do Guaporé, Mato Grosso do Sul, liderando o quilombo do Quariteré, em Vila Bela da Santíssima Trindade. O nome que carrega, Tereza de Benguela, aponta para a região em que vivia antes da escravidão. Acredita-se que tenha feito parte da realeza em Angola antes de ser capturada, vendida e trazida como escrava ao Brasil.

### **Feitos:**

- Considerada um símbolo de luta e resistência à escravidão;
- Aproximadamente em 1750, com a morte de seu companheiro, sua liderança se destacou. Por duas décadas seguintes, Tereza governou um núcleo de quase trezentas pessoas;
- O quilombo contava com um parlamento, um conselho da rainha e um sistema de defesa, constituído através de armas trocadas com os brancos ou roubadas de vilas próximas;
- Sob a coordenação da rainha Tereza, a população do quilombo, formada por negros e indígenas, mantinham uma agricultura desenvolvida de algodão e alimentos. Além disso, possuíam teares com os quais fabricavam tecidos;
- Tereza de Benguela foi morta por volta da década de 1770, em um ataque do exército ao quilombo de Quariteré;
- Sua morte é cercada ainda por muitas especulações. Há quem acredite que ela suicidou-se, pois preferia tirar a própria vida do que se render aos brancos;
- Alguns quilombolas conseguiram fugir do ataque, reerguendo o quilombo, porém o mesmo foi novamente atacado em 1777, sendo extinto em 1795;
- Em 1994, sua história foi lembrada pela escola de samba Unidos da Viradouro, na letra do samba-enredo “*Tereza de Benguela, uma rainha negra no pantanal*”;
- Em 02 de junho de 2014 foi instituído, por meio da Lei 12.987, o dia 25 de julho como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra;





